

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

da cidade de São Paulo

COVISA
COORDENADORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUS



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Informação para ação

Edição 02 - Ano 1
AGOSTO 2017

Tema em foco

VIGILÂNCIA DA INFLUENZA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2017 DAT/RESPIRATÓRIAS

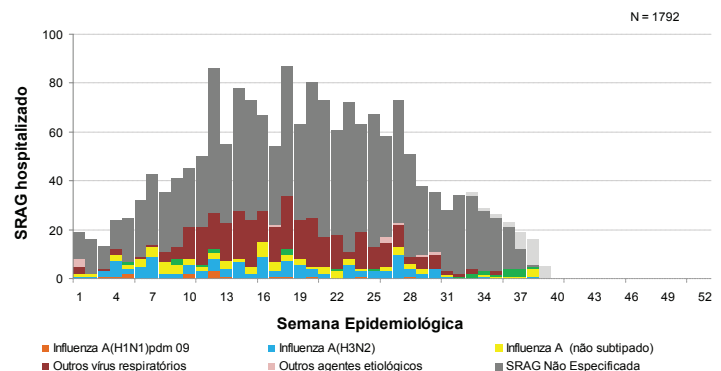
A influenza sazonal é uma doença infecciosa febril aguda com maior risco de complicações em alguns grupos vulneráveis. A doença pode evoluir para formas mais graves como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e até óbito. A influenza sazonal pode ser causada pelos vírus da influenza A(H1N1)pdm09, A(H3)Sazonal e influenza B. Esses possuem uma dinâmica de transmissão semelhante. Após o término da pandemia do vírus da influenza A (H1N1) pdm 09, **em janeiro de 2010**, passaram a ser de notificação compulsória os casos de **SRAG internados e os surtos de SG**.

A vigilância da influenza é composta pela vigilância universal de SRAG e vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e SRAG em UTI com 15 unidades. Em 2017, até a SE39 foram notificados **1792** casos de SRAG hospitalizados (**Gráfico 1**). Destes, 233 (13,0%) foram confirmados para influenza e 291 (16,2%) para outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza 118 (50,6%) foram positivos para influenza A (H3) Sazonal, 15 (6,4%) influenza A (H1N1)pdm09, 79 (34,0%) influenza A não subtipado e 21 (9,0%) influenza B. Ocorreram 141 óbitos de SRAG, dos quais 17 foram confirmados para influenza A (H3) Sazonal, 1 para influenza A (H1N1)pdm09, 6 para influenza A não subtipado e 2 para influenza B.

A vigilância sentinela da influenza iniciou-se, no Município de São Paulo, em 2002 e conta com unidades sentinelas de SG que coletam 5 amostras de secreção nasofaríngea/semana de pacientes com SG, com alcance de 80% de amostras coletadas em relação ao preconizado e tem dentre os objetivos descrever circulação viral e definir sazonalidade. Até a SE39 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 1338 amostras (**Gráfico 2**). Destas 187 (14,8%) foram positivas para influenza e 277 (21,9%)

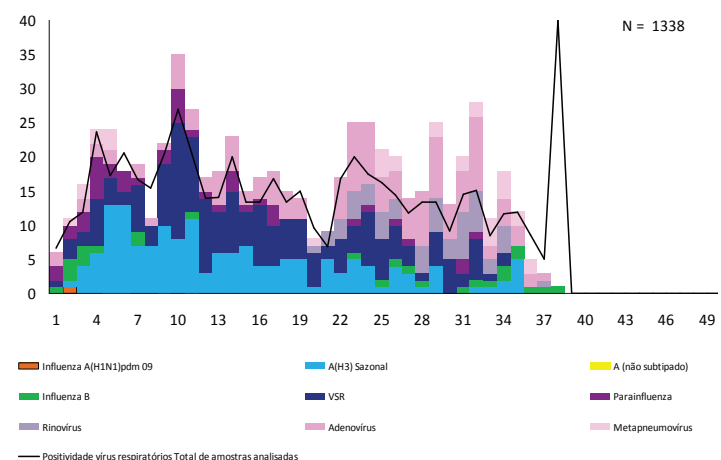
para outros vírus respiratórios. Dentre as amostras positivas para influenza, verificou-se que o vírus Influenza A(H3) Sazonal predominou (85,5%), com aumento de circulação em fevereiro. Entre os outros vírus respiratórios predominou circulação de vírus sincicial respiratórios (VSR) e Adenovírus.

Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG hospitalizados segundo vírus identificado e por semana epidemiológica do início dos sintomas. MSP, 2017 até a SE39



Fonte: SINAN InfluenzaWeb 03/10/2017

Gráfico 2 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas até SE39 MSP, 2017.



Fonte: SIVEPGripe 29/09/2017

COVISA
COORDENADORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

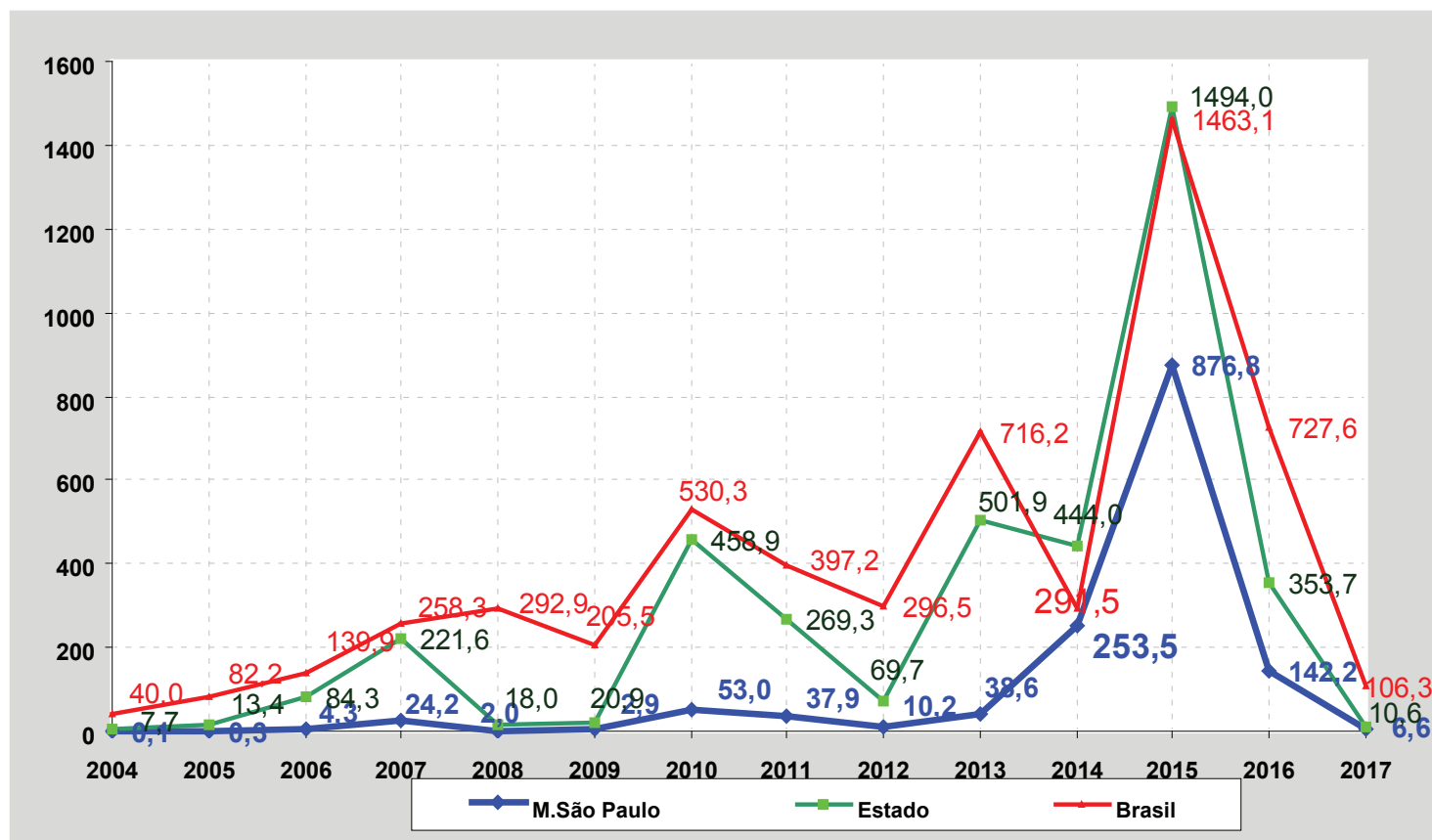
SUS



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

VE DESTACA

Gráfico 3 - Dengue- Coeficiente de Incidência (por 100.000 hab) no Brasil, Estado de São Paulo e Município de São Paulo - 2004 - 2017



Fonte : MSP - SINAN/SINANNET/SISDEN - dados provisórios até 11/11/2017

ESP - CVE/SES - dados provisórios até 07/11/2017

BRASIL - MS - dados provisórios até 04/09/2017

VE INFORMA

Semana Epidemiológica nº 35 (Período acumulado: de 01/01/2017 a 01/08/2017)

1. DOENÇAS AGUDAS TRANSMISSÍVEIS

Tabela 1. Número de casos confirmados de doenças **agudas de transmissão respiratória** de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Doenças	Total de casos em 2016	Total de casos acumulados até SE 35/2016	Total de casos acumulados até SE 35/2017
Sarampo	0	0	0
Rubéola	0	0	0
Coqueluche	60	35	52
Doença Meningocócica	182	118	125
Síndrome Respiratória Aguda Grave - (SRAG) confirmados para influenza	1.546	1.471	212
Influenza A H1N1	1.321	1.291	15
Influenza A H3N2	17	14	114
Influenza A não subtipado	110	107	72
Influenza B	98	59	11

Fonte: SINANET/GCCD/COVISA e SINAN WEB; Dados atualizados em 10/9/17; sujeitos à revisão

Tabela 2. Número de casos confirmados de **doenças agudas de transmissão por alimentos** de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017

Doenças	Total de casos em 2016	Total de casos acumulados até SE 35/2016	Total de casos acumulados até SE 35/2017
Botulismo	0	0	0
Cólera	0	0	0
Febre Tifóide	0	0	10
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) (1)	6	6	2
Doença Diarreica Aguda (2)	275.752	206.014	189.520
Rotavírus (2)	28	26	1
Paralisias Flácidas Agudas (PFA) (<15 anos) (3)	0	0	0

Fonte: SINANET /GCCD/COVISA e SINANWEB; Dados atualizados em 10/9/17; sujeitos à revisão

(1) Não há registro da Variante da DCJ no Brasil, relacionada ao consumo da carne bovina na Inglaterra na década de 90.

(2) Vigilância em Unidades Sentinela.

(3) Não há registro de casos de poliomielite

Tabela 3. Número de surtos e casos confirmados de **doenças agudas transmissíveis** de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Doenças	Acumulado até SE 35/2016		Acumulados até SE 35/2017		Surtos na SE 35/2017	
	nº surtos	nº casos	nº surtos	nº casos	nº surtos	nº casos
Caxumba	410	2.873	190	1268	104	610
Varicela (1)	291	1.404	123	409	131	464
DTA	88	1.539	75	1090	48	632
Conjuntivite	113	349	63	181	56	226

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA e SINANWEB; Dados atualizados em 10/9/17; sujeitos à revisão

(1) instituições escolares

Tabela 4. Número de casos confirmados de doenças de transmissão por vetores e zoonoses com local provável de infecção e residência no Município de São Paulo, acumulados por Semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Doenças	Total de casos em 2016	Total de casos acumulados até SE 35/2016	Total de casos acumulados até SE 35/2017
Dengue (1)	16.283	16.090	651
Zika (2)	10	9	3
Chikungunya (3)	50	41	14
Leptospirose	116	127	113

Fonte: (1) 2017 SISDEN/GCCD/COVISA até SE 13, a partir da SE 14 SINAN ON LINE/MS; 2016 SISDEN/GCCD/COVISA até SE 35, a partir da SE 35 SINAN ON LINE/MS; (2) SINAN NET/GCCD/COVISA; (3) SINAN NET/GCCD/COVISA até 10/05/2016; SINAN ON LINE/MS a partir de 10/05/2016. Dados atualizados em 04/10/17; sujeitos à revisão.

Tabela 5. Número de casos de acidentes com exposição a animais potencialmente transmissores de raiva, residentes no Município de São Paulo, segundo espécie do animal agressor, acumulados por semanas Epidemiológicas, 2016 e 2017.

Espécie de animal agressor	Total de casos em 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2017
Canina	20.269	11.655	11.982
Felina	2.506	1.357	1.640
Quiróptero	122	72	73
Primata (macaco)	126	67	92
Raposa	3	3	0
Herbívoro	18	8	17
Outra	220	143	117
Total	23.264	13.305	13.921

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA; Dados atualizados em 04/10/17; sujeitos à revisão.

2. DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS

Tabela 6. Número de casos confirmados das doenças crônicas de notificação compulsória, de residentes no Município de São Paulo, total em 2016 e acumulados do 1º semestre de 2016 e de 2017.

Doenças	NOTIFICAÇÕES		
	Total de casos em 2016	Dados Acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados Acumulados de janeiro a julho de 2017
Aids adulto (1)	2.168	1.310	930
Aids criança (1)	10	9	4
HIV adulto (1)	3.889	2.270	2.073
HIV gestante (1)	490	262	237
HIV criança (1)	1	0	3
Criança exposta ao HIV	399	247	280
Hanseníase	132	89	79
Hepatite B (2)	1.332	805	788
Hepatite C suspeito(2)	5.248	1.634	757
Hepatite C confirmado (2)	2.404	1.661	779
Sífilis congênita	1.153	700	725
Sífilis em gestantes	3.564	1.975	2.206
Tracoma (3)	84	50	3
Tuberculose (todas as formas) (1)	5.783	3.352	3.642

Fonte: SINAN NET /GCCD/COVISA e TB-Web dados atualizados em 12/9/17; sujeitos à revisão

(1) segundo data de diagnóstico, (atualização em) 25/07/2017

(2) Casos confirmados de Hepatite B (AgHBs reagente) e de Hepatite C (HCV-RNA reagente)

(3) Casos detectados em busca ativa nas escolas

3. VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

Tabela 7. Número de notificações de casos de violência e de acidentes, de residentes no Município de São Paulo, dados acumulados de janeiro a julho de 2016 e de 2017.

Tipo de causa externa	NOTIFICAÇÕES		
	Total de casos em 2016	Dados Acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados Acumulados de janeiro a julho de 2017
Agressão de terceiros	22.610	11.565	16.621
Violência sexual	1.513	779	1.195
Lesão Auto-provocada	2.317	1.044	2.118
Acidentes de trânsito	10.364	5.199	6.547
Quedas	53.844	27.240	32.662
Outros acidentes	15.775	8.003	8.416

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA e SIVA – acesso 22/11/2017

4. INTOXICAÇÕES

Tabela 8. Número de casos de intoxicações notificados, segundo grupo de agente tóxico, residentes no município de São Paulo, Total em 2016, acumulados de janeiro a julho de 2016 e de 2017.

Agente tóxico	NOTIFICAÇÕES					
	Total Ano 2016		Dados acumulados de janeiro a julho de 2016		Dados acumulados de janeiro a julho de 2017	
	N	%	N	%	N	%
Drogas de abuso	3.926	50,5	1.895	49,5	3.067	51,1
Medicamento	2.328	29,9	1.173	30,7	1.702	28,3
Raticida	68	0,9	39	1,0	60	1,0
Alimento e bebida	119	1,5	44	1,1	166	2,8
Produto de uso domiciliar	447	5,7	213	5,6	308	5,1
Produto químico de uso industrial	85	1,1	38	1,0	89	1,5
Agrotóxico	289	3,7	169	4,4	188	3,1
Outros	210	2,7	109	2,8	197	3,3
Ignorado/não informado	306	3,9	147	3,8	228	3,8
Total	7.778	100,0	3.827	100,0	6.005	100,0

Fonte: SINAN NET/GCCD/COVISA

Dados consulta Tabnet em 22/11/17, sujeitos à alteração

5. BANCOS DE SANGUE

Tabela 9. Número de notificações de exames alterados de doadores recebidas dos serviços de Hemoterapia segundo doença e ano da notificação, residentes no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados no 1º semestre de 2016 e 2017.

Doenças	NOTIFICAÇÕES		
	Total do ano 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2017
Hepatites Virais	2.359	1.011	1.035
HIV	248	87	137
Sífilis	1.270	585	552
Doença de Chagas	213	98	93
HTLV	281	131	117
Total	4.371	1.912	1.934

Fonte: Planilhas de registro de dados - GCCD/COVISA atualizado em 11/8/17

Obs.: São recebidas planilhas mensais dos Bancos de sangue da capital, com os resultados positivos para as Doenças listadas acima.

6. ACIDENTES DE TRABALHO (AT)

Tabela 10. Número de notificações dos **agravos relacionados ao trabalho** e ano da notificação, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados de janeiro a julho de 2016 e 2017

Agravos relacionados ao trabalho	Total de casos em 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2017
Acidentes de Trabalho (AT)	19.176	10.982	10.523
AT c/ exposição a material biológico	3.937	2.355	2.020
Câncer	0	0	0
Dermatose	16	10	4
LER/DORT	483	276	182
Transtorno Metal	150	75	65
PAIR	18	16	7
Pneumoconiose	4	1	1
Intoxicação Exógena	178	81	107
Total	23.962	13.796	12.909

Fonte: SINAN NET/ /GVISAT/ COVISA/ Dados atualizados em 13/9/17, sujeitos à revisão

Tabela 11. Número de notificações de **acidentes de trabalho com exposição a material biológico***, segundo circunstância do acidente, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados de janeiro a julho de 2016 e 2017.

Circunstância em que ocorreu o acidente	Total de casos em 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2017
Administração de medicamentos	679	308	283
Descarte Inadequado	870	510	504
Dextro	119	68	43
Ignorada	70	46	29
Lavagem de material	123	43	56
Procedimento cirúrg./lab/odonto	686	430	362
Punção	555	336	293
Reencape	46	27	14
Outros	789	557	436
Total	3.937	2.355	2.020

Fonte: SINAN NET/ GVISAT/ COVISA/Dados atualizados em 13/9/17, sujeitos à revisão

Obs.: *Definição de caso: Acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos ocorridos com os profissionais da área da saúde durante o desenvolvimento do seu trabalho, aonde os mesmos estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados.

Tabela 12. Número de notificações de **acidentes de trabalho com exposição a material biológico*** segundo Categoria Profissional da área da saúde, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados de janeiro a julho de 2016 e 2017.

Ocupação	Total de casos em 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2017
Enfermagem	2.272	1.385	1.165
Outros	453	299	205
Médico	385	173	158
Faxineiro	227	131	189
Outros Profissionais da Saúde	193	103	133
Ignorado	171	111	58
Odontologia	161	109	86
Coletor de Lixo	75	44	26
Total	3.937	2.355	2.020

Fonte: SINAN NET/GVISAT /COVISA Dados atualizados em 13/9/17, sujeitos à revisão

Obs.: *Definição de caso: Acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos ocorridos com os profissionais da área da saúde durante o desenvolvimento do seu trabalho, aonde os mesmos estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados.

Tabela 13. Número de notificações de **acidentes de trabalho (AT)**, segundo causa do acidente, ocorridos no município de São Paulo, total em 2016 e dados acumulados de janeiro a julho de 2016 e 2017.

Causa do acidente	Total de casos em 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2016	Dados acumulados de janeiro a julho de 2017
Acidentes De Transporte	1.963	1.074	1.192
Agressões	239	124	170
Envenenamentos / Intoxicações	71	27	41
Excesso De Esforço	171	96	88
Exp A Fatores Ambientais	497	274	243
Forças Mec Animadas	329	197	165
Impacto de Objetos	3.866	2.227	1.879
Máquinas / Ferramentas	2.295	1.400	1.084
Outras Forças Mec Inanimadas	578	345	308
Outros Fatores De Causa Externa	440	266	146
Quedas	4.543	2.640	2.508
Ignorado	4.184	2.312	2.699
Total	19.176	9.901	10.523

Fonte: SINAN NET/ GVISAT /COVISA/Dados atualizados em 13/9/17, sujeitos à revisão

VE NOTÍCIAS

1- VIVA INQUÉRITO 2017

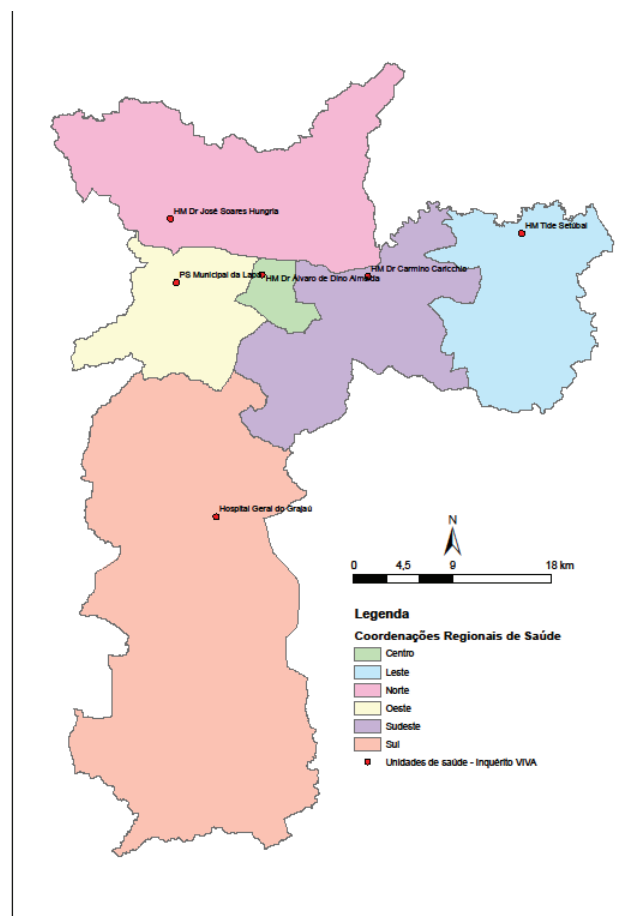
O Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANT/ COVISA, em parceria com o Ministério da Saúde está realizando, de 16 de Outubro a 14 de Novembro, o Inquérito Nacional VIVA – Vigilância de Violências e de Acidentes, pesquisa que acontece periodicamente nas capitais brasileiras e alguns municípios, com pessoas que sofreram acidentes ou algum tipo de violência.

O objetivo é caracterizar o perfil das vítimas de violências e acidentes atendidas em serviços de urgência e emergência, bem como caracterizar os autores de agressão e descrever os principais tipos de violências e acidentes atendidos nos serviços e levantar informações, que com a notificação contínua, ajudem a construir Políticas Públicas nas Redes de Atenção. Os Hospitais e PSM foram indicados pelas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde (Figura 1). As interlocuções de DANT/Violência participam do trabalho que integram a Vigilância à Área Técnica de Cuidado Integral às Pessoas em Situação de Violência, na organização das redes de atenção, promoção e proteção às pessoas em Situação de Violência.

Figura 1 - Equipe que participou do Inquérito VIVA - 2017.



Figura 2 - Hospitais que participaram do Inquérito Nacional VIVA, Município de São Paulo, 2017.



2- CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NA CRS LESTE

A Vigilância de DANT (COVISA e CRS Leste) está realizando uma capacitação que teve início em 31/08/17 e duração até 08/11/17, com intuito de implementar a vigilância de DCNT e fortalecer a rede para seu enfrentamento. Conta com a participação de representantes de todas as UVIS e STS, PAVS e OSS da CRS Leste. A programação inclui a abordagem de temas como Determinantes Sociais em Saúde e Promoção da Saúde, fatores de risco e proteção para DCNT, trabalho em rede, entre outros.

Figura 3 - Capacitação em Vigilância de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) na CRS Leste



3 - INQUÉRITO DE SAÚDE - ISA CAPITAL 2015: ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO” E “VIOLÊNCIA E ACIDENTES”.

O ISA Capital é fruto de uma parceria da SMS/SP e FSP/USP. Neste são analisados aspectos da realidade da saúde que não estão contidos nos sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A equipe do Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) participou ativamente da última edição deste inquérito: atuação nas oficinas de revisão dos questionários com inclusão de questões importantes para a Promoção da Saúde, análise de dados e elaboração do Boletim ISA Capital 2015 nº 6 - “Estado nutricional da população da cidade de São Paulo”, publicado recentemente e disponibilizado no link http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_EN.pdf e do Boletim “Violência e Acidentes” (ainda não publicado). Participou também da divulgação dos dados do Boletim nº 6 através da realização de reuniões técnicas, seminários, gravação de vídeo aula, elaboração e distribuição de material gráfico.

Revisão Técnica:
Inês K. Koizumi/Geraldine Madalosso

Criação/Diagramação:
Mariana Teodoro de Barros/Mariana Morgado